ANNO DE 1837. QUINTA FEIRA 17 DE AGOSTO. N. 176.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda (jejum) S. Ezebio aud. dos juiz. do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
15 Terça † Assumpção de N. S.
16 Quarta S. Roque. ses. da Thesouraria. Lua cheia as 2 h. e 58 min. da m.
17 Quinta S. Clara de Monte Faco V. R. de m. aud. do J. do C. de [illegible] e Ch. de t.
18 Sexta S. Mamede [illegible] Ses. da Thesouraria Pub. aud. do J. de O. de t.
19 sabado S. Luiz n. F. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
20 Domingo S. Joaquim Pae de N. S.

mare' cheia para o dia 17 de Agosto.
As 6 hora e 6 m. da m. -- 6 h. e 30 m. da t

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Agosto 16.

Londres 30 a 31 Ds. St. por 1, ced.
Lisboa 65 por ojo premio, por metal, Nom.
França 320 a 315 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,400 13.500 as velhas, novas 13,000
,, 4,000 7,000 a 7,200
Pezos Colunares 1,530
ditto Mexicanos 1,440 1,520
Patacões Brasileiros 1,530
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por ojo
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessaõ do dia 26 de Junho.

Presidencia do Sr. Marquez de Baependy

Aberta a Sessão, leu-se, e approvou-se a acta da anterior.

O Snr. primeiro Secretario fez o expediente.

Ordem do dia.

Continuou a segunda discussão addiada pela hora na ultima Sessão do artigo 3. da Resolução numero 4 deste anno, q' declarando, a disposição do artigo 2. da Lei de 13 de Novembro de 1827, que permitte converter-se a divida activa da Nação em letras com prasos contratados, é extensiva as dividas contraidas até a publicação da mesma Resolução, com o Parecer da Commissão de Fasenda.

He approvado o 3. artigo sem debate e julgando se finda a segunda discussão da Resolução, passa para a terceira com as emendas offerecidas pela Commissão.

Entra em primeira discussão e sem debate passa para a segunda, a Resolução q' approva a pensão de 800$ rs. a João Carlos da Gunha Gusmão e Vasconcellos, em remuneração dos serviços de seu pai o Desembargador do Paço Bernardo Jose da Gunha Gusmão e Vasconcellos.

Entra em primeira discussão o projecto acerca do quadro do exercito.

A Assemblea Geral Legislativa Decreta.

1. Formar-se-ha hum quadro de todos os officiaes de primeira Linha do Exercito, que por sua idade, robustez, instrucção Militar, e conducta, forem idoneos para o serviço.

2. A medida que se forem fasendo, as qualificações necessarias para a formação daquelle quadro, todos os que ficarem fora delle, serão reformados na forma da Lei de 16 de Desembro de 1790, comprehendendo os de menos de 20 annos de serviço, posto que nelles não concorrão os motivos exigidos na mesma Lei.

3. Os Officiaes Reformados podem ser empregados na instracção das Guardas Nacionaes.

4. O Governo no principio da Sessão de 1838 appresentara' a Assemblea o sobredito quadro com as listas dos reformados, e quando não esteja completo, o estado dos trabalhos a respeito.

Art. 5. Ficão revogadas as Leis, em contrario.

Paço do Senado 16 de Junho de 1837. — Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, Patricio Jose de Almeida e Silva, Antonio Pedro da Costa Ferreira, Manoel dos Santos Martins Vallasques, Paula e Souza, João Antonio Rodrigues de Carvalho

Depois de haver fallado sobre a materia o Snr. Vergueiro, passa o Projecto a segunda dicussaõ.

Da mesma forma passa para a segunda discussaõ a Resoluçaõ tendente a pertençaõ de Antonio Rafael da Cunha Cabral, Official Maior da Secretaria do Conselho Supremo Militar.

Segue-se a ultima discussaõ da Resoluçaõ, que cria varias Cadeiras na Academia das Bellas Artes, com as emendas approvadas em segunda discussaõ.

Vai a Mesa o seguinte, que he appoiado e entra em discussaõ.

Proponho a instauraçaõ dos artigos 5., e 6., com o accrescentamento das palavras da Substituiçaõ da Cadeira de pintura &c.; e o artigo 1.° principie assim — Na Academie das Bellas Artes em logar &c. como esta' no artigo. -- V. de S. Leopoldo.

He apoiada e entra em discussaõ a seguinte emenda.

A Cadeira de Osteologia, Miologia, e Fisiologia das paixões sera' da Anatomia e Fisiologia das paixões — e criar-se ha huma Cadeira de Gravura — O artigo 3. e 4. redijaõ-se na forma que se venceu -- Vergueiro.

He apoiada e entra em discussaõ a seguinte sob emenda.

Em logar de — criar-se-ha huma Cadeira de Gravura, diga se — Fica restabelecida a Cadeira de Gravura. Vergueiro.

A materia he julgada sufficientemente discutida: approva-se o artigo 1., e as emendas a elle offerecidas. Igualmente approva-se a emenda que restaura o artigo 2.° Saõ tambem approvados os artigos 2. e 3., com a emenda do Snr. Vergueiro, para que sejaõ redigidos, conforme o vencido, e saõ reprovadas as emendas de restauraçaõ aos artigos 5. e 6.

He a final approvado o Projecto assim emendado para ser remettido á Commissaõ de Redacçaõ.

O Senhor Presidente marca para ordem do dia 27, o seguinte:

3. discussaõ da Resoluçaõ numero 8, terceira discussaõ da Resolucão D, segunda discussão da Resolucão H, segunda discussão da Resolução I, segunda discussão da Resoluçaõ numero 10, com o parecer da Commissão C, tudo deste anno. Havendo tempo trabalhos de Commissões.

Levantou-se a Sessão as duas horas e 1 quarto.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão do dia 26 de Junho de 1837.

Presidencia do Senhor Araujo Lima.

A's 10 horas feita a chamada achando-se numero sufficiente de Snrs. Deputados, o Senhor Presidente declara aberta a Sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Senhor primeiro Secretario fez o expediente.

Ordem do dia.

Approvaraõ-se diversas emendas do Senado ao Projecto de lei da Camara dos Deputados, que julga nullas as Sentenças, que ao tempo, em que se proclamou a Independencia do Brasil nas Provincias do Ceara', Piauhi, Maranhão e Para' foraõ proferidas pelos Tribunaes de Lisboa sobre recursos interpostos das Autoridades Judiciaes das referidas Provincias. Foraõ remettidas a Commissão de Redacçaõ.

Sendo introdusido na Salla o Senhor Ministro da Guerra continuou a discussão addiada da proposta do Governo, sobre augmento de forças de terra, a qual depois de discutida passou a segunda discussaõ.

Entrou em discussaõ o primeiro artigo da proposta do Governo sobre a Fixacaõ de Forças de Terra para o anno financeiro de 1838 a 1839.

Art. 1. As Forças de Terra para o anno financeiro que ha de correr do 1.° de Junho de 1838 a 30 de Julho de 1839 se comporaõ.

§ 1. Da Officialidade e praças para 8 Batalhões de Caçadores, 4 Corpos de Cavallaria, 5 de Artilharia de Posiçaõ, um de Artilharia a Cavallo, e do Corpo de Ligeiros de Matto Grosso.

§ 2. Do Estado maior do Exercito segundo a organisaçaõ decretada; dos officiaes Engenheiros; dos Officiaes avulsos; das Companhias de Artifices do Trem de Artilharia; e das repartições existentes.

§ 3. Das divizões do Rio Doce na Provincia de Minas Geraes; e das 2 companhias de Ligeiros das Provincia do Maranhaõ; dos Pedestres da Provincia do Espirito Santo, e de huma Companhia de Ligeiros na Provincia de Goyaz.

O Snr. Lima e Silva requereu o addiamento da Proposta e Projecto, para que volte outra vez a Commissaõ de Marinha e Guerra.

Depois de huma longa discussaõ, a pedido do mesmo Senhor Deputado foi retirado o seu requerimento de addiamento.

Continuou a discussaõ da Proposta, a qual ficou addiada pela hora.

O Senhor Ministro retirou-se com as mesmas formalidades, com que entrara.

O Snr. Presidente deu para ordem do dia a mesma de hoje.

Levantou-se a Sessão depois das 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de Agosto.

Officio — Ao Commandante das Armas respondendo-lhe que pode nomear o Alferes Raimundo Jose de Souza Lobo para Commandante da Bateria de Santa Anna na Ilha de Fernando, sendo ao mesmo tempo encarregado da immediata inspecçaõ, e cuidado do acondicionamento da Artilharia, que em muitas outras Baterias existe em total abandono: e communicando-lhe que ao Inspector da Thesouraria foi expedida a conveniente ordem para mandar adiantar aos officiaes que seguem para a mencionada Ilha 6 meses de soldo, e mais vencimentos que lhe competirem.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria communicando-lhe a nomeaçaõ do Alferes Raimundo Jose da Souza Lobo para encarregado da immediata inspecçaõ, e acondicionamento da Artilharia que em abandono existe nas differentes Baterias da Ilha de Fernando; e ordenando-lhe, que mande addiantar aos officiaes que seguem para a mesma Ilha 6 meses de Soldo, e os mais vencimentos que lhes competir.

Dito — Ao mesmo, para mandar fornecer uma cavalgadura ao 3.° Commandante da Sessaõ de Companhia da comarca de Garanhuns para conducçaõ do armamento e outros objectos do Estado, conforme requesita o commandante Geral do Corpo Policial.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo Policial, communicando-lhe a ordem expedida pelo officio anterior.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, participando-lhe, que conformando-se a Presidencia com a sua informaçaõ', e com o Parecer do Procurador Fiscal acerca do requerimento do Padre Antonio Dias de Macedo Professor da Primeiras Letras da Freguesia de Ipojuca, no qual pedia ser jubilado com o honorario por inteiro visto ter mais de 25 annos de exercicio como exige o art. 8.° do Capitulo

MUTILADO

2.° da Lei Provincial n. 43. mandou-lhe passar carta de Jubilaçaõ na forma requerida.

Dito — A Camara Municipal do Brejo, approvando, a resoluçaõ que tomou de redusir a 150$ reis a avaliaçaõ do Disimo de miunças de seu Municipio, afim de serem arrematados por aquelle preço, visto naõ ter apparecido quem lancasse pelo preço do anno financeiro findo.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, ordenando-lhe avista das informaçoens que deu acerca das Cartas de Jose de Araujo Pinheiro, e outros nas quaes dizem haver boa pedra n'uns rochedos, que existem no Rio Formoso, que vá, ou mande ao logar indicado examinar a qualidade da pedra, e se he facil a sua extracçaõ.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 12 de Agosto.

Officio — Ao Exm. Presidente, ponderando-lhe, que depois de lhe haver officiado em 28 de Julho sobre as nomeaçóes dos Commandes da Ilha de Fernando de Noronha, tinha reconhecido avista do mappa daquella Ilha a necessidade de fazer nomear igualmente Commandante para a Bateria de Santa Anna, que domina o Ancoradouro, acommulando a este Commando a immediata inspeccaõ, e cuidado no acondicionamento d'Artilheria que em muitas outras Baterias existiaõ, talvez em total abandono, e aniquilamento, que muito convinha evitar. Que se S. Ex. nisto conviesse tinha nomeado ao Alferes Raymundo Joze de Souza Lobo, a quem faria encerregado o bom acondicionamento, e exame dando o mappa de toda a Artilheria approveitavel, e em estado de ruina a fim d'afaser conduzir a Capital, onde podiaõ ser applicadas em lastros das Embarcaçoens, poupando-se assim grandes dispendios a Fasenda Publica. Que lhe cumpria de mais pedir-lhe a expediçaõ de suas ordens a Thesouraria, para serem abonados os seis meses de soldo, e mais vencimentos respectivos a todos os officiaes para ali nomeados, segundo a pratica, e costume sempre seguido.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante da 5.ª Classe, ordenando-lhe remetesse hoje mesmo a fé d'Officio do Tenente avulso Francisco Victor de Mello e Albuquerque, para ser anexa ao Concelho de Guerra a que tinha de responder.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, remettendo-lhe o Processo feito ao Sargento de 2.ª linha Joze Joaquim de Barros, e Cabos Ignacio do Rego, e Joze Ignacio Fernandes, cujas sentenças tinhaõ sido publicadas em ordem do Dia 8 desta mez para que fosse competentimente archivado.

Dito — Ao Tenente Coronel Francisco Joze Martins, remettendo-lhe em qualidade de Presidente, a nomeaçaõ, e mais papeis que servem de fundamento ao Conselho de Investigaçaõ que tem de conhecer da conducta que teve o Tenente Ajudante Joaquim Joze de Sousa, na Ilha de Fernando e recommendando-lhe que logo que chegasse a aquella Ilha desse andamento ao Conselho, remettendo-o a Secretaria Millitar pela mesma Embarcaçaõ que para ali a elle Tenente Coronel transportasse.

Dito — Ao Tenente Coronel Antonio Joze Victoriano Borges de Almeida e Albuquerque, remettendo-lhe em qualidade de Presidente a nomeaçaõ, e mais papeis que servem de fundamento ao concelho de Guerra a que vai responder o Tenente Francisco Victor de Mello e Albuquerque, para que lhe desse prompto andamento.

Portaria — Ao Major Commandante do Batalhaõ 7.° de Cassadores, mandando d'ordem do Exm. Sr. Presidente de 15 de Julho ultimo dar demissaõ ao soldado Jeronimo Gomes dos Santos, por ser filho de mulher Viuva, e menor de 18 annos.

Dita — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, mandando excluir o soldado addido Joaõ Ramos que por ser desertor do Batalhaõ 7.° de Cassadores tinha sido para ali remettido no dia 7 deste mez a cumprir a sentença de 14 mezes de prisaõ, que lhe foi imposta pelo Jury do Rio Formoso.

Dita — Nomeando o Tenente Coronel F. J. Martins, Presidente, e os 2 vogaes do conselho de Investigaçaõ, que tem de conhecer da conducta que teve o Tenente Ajudante J. J. de Sousa na Ilha de Fernando.

Dita — Nomeando o Tenente Coronel A. J. V. B. d'A. e Albuquerque Presidente, o Auditor, e vogaes do conselho de Guerra a que vai responder o Tenente F. V. de M. e Albuquerque pelo crime de desobediencia.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 125.

CORREIO.

Cartas seguras existentes no Correio.

Huma para Joaõ Ferndantes Vianna, uma para Rodolfo Joaõ Barata de Almeida, uma para Antonio Serafim de Deos, uma para Antonio Dias Souto, uma para Cosmo das Trevas Teixera, e uma para Francisco Joze de Paula.

O Paquete N. Patagonia, de q' he commandante o 2.° Tenente Jose Maria Rodrigues, segue para o Rio de Janeiro, Bahia, e Maceio no dia 20 do corrente: quem nelle quiser carregar, ou ir de passagem dirijaõ-se a Administraçaõ.

As malas seraõ entregues na vespora as 9 oras da noite.

OBRAS PUBLICAS.

Nos dias 18, 21, e 23 do corrente mez se poẽ em hasta publica a reedificaçaõ da Capella-Mor da Matriz do Cabo, avaliada em 3:221$920 reis.

Os licitantes saõ convidados a comparecer competentemente habelitados de fiadores idoneos em os mencionados dias a darem os seus lances na Repartiçaõ das obras Publicas, aonde estaõ patentes os Orçamentos, para serem examinados pelos pertendentes, em qualquer dia util as horas do Expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 14 de Agosto de 1837.

Moraes Ancora.

A Repartiçaõ das Obras Publicas tem de comprar 250 toros de costadinho d'amarello para continuaçaõ do assoalhado dos armazens da Alf.: as pessoas que as quiserem vender podem comparecer na Salla d'Administraçaõ Fiscal, no dia 22 do corrente, para tratar-se avista das condiçoens, e tomar-se a quem por menos o vender.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

Tendo algumas Pessoas do lugar da Boa Viagem, voluntariamente sobscripto para a nova obra do canal que se vai abrir do rio Jordaõ para o lugar da barreta, pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se convidaõ as referidas pessoas para no caso de quererem satisfaser, a dita sobscripçaõ, hirem recolher, as quantias offerecidas, ao cofre da dita Repartiçaõ, onde se lhes dará o competente recibo; para serem empregadas em dita Obra.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 15 de Agosto.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos a minha ordem, e tiveraõ destino os individuos seguintes: Francisco Jose Soares, branco, e Joaquina Maria da Conceiçaõ, parda, pelo Sub P. efeito de Santo Antonio, esta por insultar com um canivete a um soldado da Artilharia, e aquelle por ter aberta a porta da sua taberna depois do toque de recolher; Maria, escrava de Maria Francisca pelo Secretario do Corpo de Policia, por estar a espancar a outra preta; Antonio, tambem preto, escravo de Francisco do Valle pelo Sub-Prefeito do Recife, por estar a sollicitar passagem para fora da terra; e Jose Thomaz dos Santos Campello branco, pelo Sub-Prefeito do Poço, em virtude de ordem d'esta Prefeitura, por ser indiciado no crime de tentativa de morte contra Joaõ Gomes Martins.

Naõ consta, que houvesse mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife de 15 Agosto de 1837. -- Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia --- Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

ARSENAL DE MARINHA.

O Arsenal de Marinha precisa para o consumo da Barca de vapor Urania de 90 toneladas de carvaõ de pedra: quaesquer pessoas q' tiverem tal genero compareçaõ nesta Repartiçaõ para se tratar do ajuste de seo preço.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha 16 de Agosto de 1837.

Antonio Pedro de Carvalho:
Inspector do Arsenal.

Bem que nos pareça escusado estar a publicar os votos obtidos para Senador em lugar do fallecido Doutor Carvalho, com tudo somos instados para o faser; e abaixo tem os nossos leitores o resultado dos Collegios do Recife, Olinda, Goianna, Serinhem, S. Antaõ, e Cabo.

Senhores	Votos
Procurador Fiscal, Antonio Joaquim de Mello	184
Tenente Coronel, Antonio Francisco de Paula Olanda Cavalcanti de Albuquerque	131
Coronel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque	109
Padre, Venancio Henrique de Pezeade	96
Coronel Joze de Barros Falcaõ de Lacerda Cavalcanti	79
Dezembargador, Antonio Carlos Ribeiro Maxado e Silva.	71

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos ontem folhas do Sul do Imperio, que pelo seu crescido n.° naõ' tivemos lugar de ler com accento: dous objectos asseguramos desde já aos nossos leitores: a tranquillidade interior das Provincias naõ tem sido alterada, por toda a parte a ordem progride graças ao bom espirito Brasileiro. Isto porem sempre se deve entender com a excepçaõ do R. G. do Sul onde as cousas, naõ obstante algumas vantagens da Legalidade continuaõ em má estado. O segundo he, que cahio na Camara Electiva a Proposta do Ministerio da Guerra, chamado o — Estatuto de sangue. He este hum daquelles successos, que contem em si males e bens. Da Bahia, d'onde muito pouco potemos ler; nada apparece de maior momento. O Diario Novo da Bahia, se ainda predominasse os temores da restauraçaõ, dir-se hia que era escripto em sentido retrogrado: mas o certo he, que diz a verdade em estyllo correto e agradavel.

Dos periodicos recebidos do Maranhão até a dacta de 31 de Julho apenas se verifica a continuaçaõ da ordem na Provincia, e nada adiantaõ de noticias sobre o Pará.

Passamos agora a transmittir aos leitores as seguintes noticias que colhemos sobre o Rio Grande: por ellas poderão julgar da audacia e hypocrisia dos anarquistas. A sua approximaçaõ á Porto-Alegre era para chamar os Imperialistas á concordia, isto he, lançando dentro da Cidade 200 granadas ardentes! Nunca elles derão melhor prova do seu espirito de concordia! Saques, e incendios, he o plano de guerra dos liberaes por excellencia, dos philantropos á Marat. Que grandes livros se abriraõ no sul, e norte do Brasil para que elle saiba aprender!...

RIO GRANDE DO SUL.

As ultimas noticias d'esta Provincia avançam até a data de 6 do corrente (Julho). O Presidente Nunes, tendo ratificado o armisticio entabollado entre Grenfell, Silva Tavares, e Crescencio, este retirou-se para Pelotas, e Neto para Piratinim depois de haver levantado o sitio de Porto Alegre. Mas no dia 20 investio Porto Alegre, e lançou-lhes mais de 100 granadas, que grande estrago fizeram. 800 homens commandados pelo Brigadeiro Cunha marcharam contra os rebeldes no dia 25, e destroçaram as forças de Neto em um combate, que durou algumas horas.

PROCLAMAÇAÕ.

Brasileiros que vos achaes illudidos nas fileiras oppostas das liberdades publicas! A intriga e a sizania d'esses chefes de interesses privados, essas armas da tyrannia; digo-vos, que já vaõ definhando, e que desgraçadamente outr'ora conseguio de vós, que por algum tempo vos deliberasseis a despedaçar-vos com vossos irmãos Rio-Grandenses, com esses que trabalhaõ para ver todo o Brasil feliz, qual se acha o Nort'America, e naõ no estado de uma machina movida pelo bel praser dos caprichos de um tyranno, me obrigaõ mais uma vez, em nome do governo dos povos, do governo republicano, conduzir a voz da verdade até vossos ouvidos, persuadido de que ella agora mais que nunca penetrará vossos corações brasileiros, e vos moverá a repudiar o systema da tyrannia, fazendo-vos lançar maõ de vossos verdadeiros interesses, unidos a vossos irmãos liberaes. Brasileiros! Logo que as grandes massas do Estado Rio Grandense conheceraõ seos verdadeiros deveres, deram lhes as mãos de amisade, e aproximaraõ-se de vós, com vistas pacificadoras: os chefes que vos dirigem, João Pascoe Grenfell, e João da Silva Tavares, buscaram fallar-me, propondo uma suspensaõ de armas, com o intuito (dizião) de fazer cessar a guerra, e conseguintemente a effusão de sangue brasileiro: tão doce enunciação, ou fosse dictada pela verdade, ou fosse ficticia, me faz abraçar a mencionada suspensão de armas, em nome do governo dos povos, e firmei as preciosas condiçõ s com aquelles chefes, no dia 20 de Maio proximo passado, dando em refens um official do exercito republicano, e naõ exigindo alguma das outras partes contractantes: tal foi a boa fé com que obrei. Em virtude das condições firmadas expedi muitas ordens aos diversos chefes que me eram subordinados, ordenando-lhes a cessaçaõ das hostilidades, etc., e foram ellas religiosamente cumpridas: e na mesma noite de 20 mandei entregar ao chefe Grenfell um subdito seo, que foi apanhado em terra, sem porteria alguma, por onde se podesse considerar naõ ser desertor: desta sorte existia entre as forças contractantes a mais perfeita harmonia, e desejo de findar a guerra sem effusão de sangue; porem aconteceo que João da Silva Tavares, em vez de buscar cumprir religiosamente o que estava de sua parte cumprir, segundo se havia obrigado por sua firma e palavra de honra, fez-se surdo a todas as minhas justas reclamações, consentindo que o Capitaõ Pedra continuasse suas correrias, aprisionando no dia 30 de Maio a alguns pacificos habitantes que transitavaõ pela campanha, em busca de seos domicilios; e ultimamente, tendo-lhe eu marcado seis dias para a entrega de um desses prisioneiros, visto os mais se terem escapado, com quebra da dignidade militar, e do quanto firmou, nenhuma soluçaõ me deo, antes lançou logo maõ de miseraveis preparativos para hostilisar as forças republicanas. Estes vis procedimentos nos obrigaram a passar a este lado, fazendo com immediata procedencia approximarem-se as forças estacionadas em Taim.

Brasileiros! Esta minha approximaçaõ naõ he para hostilisar-vos, é para chamar-vos à concordia, e a prova evidente que vos apresento é ter feito a passagem sem desalojar do rio as canhoneiras, como outr'ora praticámos: e logo depois de minha

passagem naõ perseguir desapiedadamente as poucas forças que aqui se apresentaram á minha frente. Torno-vos a dizer, Brasileiros, é somente a concordia que de vós espero, reconhecendo vós o governo republicano deste Estado, em nome do qual vos convido a unir-vos com vossos irmãos republicanos, perdoando a todos, que assim o fizerem, todos os seos crimes, sejaõ elles quaes forem, e garantindo-lhes a sua segurança individual, e de propriedade. Brasileiros! Não hesiteimais, vinde abraçar a vossos irmãos Rio-Grandenses, e mais Brasileiros nossos patricios, acabemos logo com essa desnecessaria luta, para que possa o Brasil ser feliz: lembrai-vos que o Estado está unido em massa para sustentar o Governo republicano. E vós, Brasileiros, que fosteis arrancado pela força do seio de vossas innocentes familias, para vos virdes despedaçar com vossos irmãos, tende coragem, uni-vos em massâ, destrui essa corja de intrigantes que vos affligem, e vinde unir-vos a vossos irmãos, que dão parabens á sua sorte de estarem hoje comnosco, a fim de breve voltardes para as vossas Provincias, se quizerdes, para o que o governo do Estado vos dará todos os transportes e recursos; que necessitardes. Eia, Brasileiros, naõ hesiteis em unir-vos á vossos irmãos, que vos esperaõ: em consolidar a Independencia do Estado Rio Grandense, para dares lugar á de todas as mais Provincias Brasileiras: e então todos unidos gritaremos: Viva a Liberdade Universal!!! Viva a Independencia Rio-Grandense! Viva a Federaçaõ do Brasil.

Sitio do rio Grande, 17 de Junho de 1837. — Domingos Crescencio de Carvalho.

(Do Jornal dus Debates.)

A OPPOSIÇAÕ NO BRASIL.

Desgraçada he actualmente a opposiçaõ no nosso paiz. Jámais o meio termo das cousas he o rumo em sua carreira, dentro ou fóra das camaras, na tribuna ou pela imprensa. Proposições exageradas, utopias inconcebiveis, principios absurdos e destruidores de toda ordem social, nehumas vistas vastas e de geral interesse e felicidade, nenhuns projectos que indiquem hum systema de publica administraçaõ, nenhum desinteresse, tudo he acanhado, mesquinho, individual! Se se procura a patria em seus discursos, em suas atrabilarias discussões, apenas se encontra o — homem, que, sofrego de empolgar o mando, irritado pelo naõ ter como propriedade sua, mirrado de inveja á vista do merito que naõ possue, e que naõ quer reconhecer, nenhuma medida guarda em seus desatinos, a todo mundo morde, tudo hostilisa, ninguem he seu amigo sem ser seu pupillo ou seu escravo; em fim, mais semelhante a hum possesso do que a hum ente racional, a opposiçaõ no Brasil he huma furia que só engendra calamidades e promette convulsões e horrores.

Que de bens naõ poderia ella produzir, se, circunspecta e verdadeiramente patriotica, soubesse guardar o meio termo das cousas, se tivesse a paciencia do sabio, a profundidade do philosopho politico e a serenidade e zelo do amigo sincero do seu paiz; se quizesse, em fim, estudar sua patria para, com madureza, deparar com suas precisões reaes, sem atropellar as épocas e precipitar os acontecimentos! Que barreira invencivel naõ opporia entaõ ao poder! Apoio seguro do trono, da constituiçaõ e das leis, escudo do cidadão opprimido, a opposiçaõ he sempre huma divindidade nacional quando dirigida sómente pela publica felicidade, e naõ por odios individuaes, despreziveis e criminosas antipathias, guarda medida nos seus desejos, e, illustrada e generosa, sabe apresentar-se aos olhos da naçaõ, nobre e desinteressada.

Assim como a linguagem pura da verdade he a unica adoptada pelo homem virtuoso, assim tambem a da calumnia e protervia naõ póde nunca caber a huma opposiçaõ conscienciosa e sinceramente nacional. Ha condiçaõ esta que, huma vez não realisada, póde-se com afouteza dizer que males, e só males resultaraõ della ao paiz,

Mas tal he o destino de nossa oppozição, que, se começa alguma de suas folhas a manifestar em termos decentes os principios de sua crença politica, poucos dias bastaõ para que, polluida pelas phrases as mais indignas, pelas allusões as mais atrozes e injustas, pelas calumnias as mais detestaveis, mude completamente de physionomia, tomando o asqueroso aspecto de hum monstro sem lei nem patria.

Esteril em suas producções, e insolente em suas invectivas, huma só idéa generosa naõ apresenta, e para mais encobrir suas maleficas intenções, com espanto de todo o cidadão amante da prosperidade de sua patria, e da estabilidade do systema constitucional, sustenta o principio absurdo de que á opposiçaõ naõ he dado offerecer medida alguma de publica administraçaõ; seu dever e seu fim he tão sómente sençurar e invectivar! Maxima horrorosa, que por si só põe em toda luz o espirito destruidor e anti-patriotico que anima os homens que se proclamaõ defensores das instituições livres, e dos direitos e garantias dos seus concidadãos! He facil, e mais que facil, preencher, por este modo taõ maudito, o mandato nacional!! Quando naõ houvesse outra rasaõ para tornar detestavel tal procedimento, bastaria considerar que elle se confunde com o que adoptaria o perverso, o ignorante, ou o estupido. Aquelle deixaria de propor huma medida boa e capaz de concorrer para a publica felicidade, para ter o amaldiçoado prazer de ver sua patria a braços com mil desgraças e calamidades: Nero, o matricida Nero obraria assim!! Estes, incapazes de ver as necessidades do seu paiz, seriaõ tambem indifferentes á sua decadencia e ruina. Entretanto, a nossa opposiçaõ exclama: — Naõ nos cumpre propôr medida alguma, o nosso officio he sómente conservar. — Quem naõ será entaõ da opposiçaõ! Quão facil naõ he, repetimos, aos nossos Gracchos o sustentarem a posiçaõ que tomaraõ na, aliás mui difficil, companha parlamentar.

Em toda parte a opposiçaõ tem hum dogma politico e administrativo. He este dogma que, huma vez demonstrado com evidencia aos olhos da naçaõ, faz com que o povo sympatise com ella, sustente e manifeste o desejo de a ver collocada á testa dos negocios publicos. Estabelecer, por tanto, como principio, que a opposicaõ só tem a censurar, e naõ a propôr medida alguma, naõ só he dizer que he licito e honroso a representantes da naçaõ o serem indifferentes á sorte de sua patria e ás desgraças publicas, a fim de satisfazar deste modo a sua ambiçaõ de mando; como he presumir que os povos saõ verdadeiros rebanhos, estupidos e miseraveis, sem vontade, nem razaõ, para poder avaliar o merito daquelles que se lhes apresentaõ como dignos de governar e dirigir a opposiçaõ e liberdade. Se basta o censurar os actos do governo para se tornar objecto da veneraçaõ popular e obter a necessaria opiniaõ publica, entaõ incertos seraõ sempre os principios em que se devem basear os actos do governo. A naçaõ, julgando os sempre depois de victima delles, sua sorte se assemelhará á do escravo, que, naõ podendo antecipadamente conhecer os principios que dirigiráõ o senhor a seu respeito, nada mais lhe cabe que censurar-lhe os actos.

Eis os absurdos que se seguem da marcha egoista e desprezivel da nossa actual opposiçaõ. Ella quer que a naçaõ a venere por — serdes vós quem sois —; quer que o povo a proclame patriotica, quando ella indifferente ás necessidades e calamidades publicas, ri dellas, exigindo, como condiçaõ indispensavel de sua sollicitude, o dar-lhe o mando: — He mister que eu vos governe para que sejaes feliz —; diz ella arrogantemente á naçaõ.

(Do Parlamentar.)

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 21 de Julho de 1837.

Londres	29 1/2 29 3/4
Pariz	315
Hamburgo.........	560 a 580
Apolices de 6 p c, juro	87
Ouro em barras.....	155 a 140

Dobrões Hespanhóes.	26$100 a 26$200
Pesos...............	1$700
Moedas de 6400 velhas	15$000
„ „ novas	14$500
„ de 4$000	8$000
Prata	68 a 69 p. c.
Cobre de 80 rs.	18 p. c.

(Pharol do Imperio.)

Bahia 9 de Agosto de 1837.

Londres.........	30 d. p. 1$000
Paris............	320 franco nom.
Lisboa...........	100 por cento.
Pernambuco	15 a 20 por c.
Rio de Janeiro....	5 p.c. de premio
Dobrões Hespan...	25$000 á 26$000
Peças de 6400.....	13$500 a 14$000
Ditas de 4000.....	7$000 a 7$500
Pesos Hespanhoes..	100 por c.
Prata............	105 por c.
Desconto.........	1 1/2 a 2 p. c. ao mez.
Moeda papel......	15 p. c. p.
Cobre............	10 p.c. esc., e punç. 15

(Do Correio Mercantil.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario Episcopal de Olinda avisa ao respeitavel publico, que no dia 18 de Setembro correm impreterivelmente as rodas da Loteria do mesmo Seminario em o Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

THEATRO.

Mr. Valli principia hoje 17 do corrente as suas funções Theatraes; e por que seu risco de vida, suas despezas, e differença de expectaculo he mui grande, ella põe os camarotes um pataçaõ mais, do que he nas funções Nacionaes, e a platéa não mais que dez tustões cada bilhete, para a facilidade do troco, na moeda papel. O expectaculo foi annunciado hontem nas folhas publicas.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Roga-se ao Sr. Thesoureiro da Loteria do Livramento, que haja de naõ pagar algum premio, que houver de sair ao Bilhete n.° 165 de sociedade entre Maria José de Jezus e Antonio Leite dos Santos, sem que seja ouvida a referida socia Maria José de Jezus (cujo nome está escripto no verso do mesmo bilhete) por isso que existindo o bilhete em maõ do dito socio, este se acha auzante, e naõ se sabe aonde.

☞ Preciza-se de 500 até 600,000 rs. á premio de 2 por cento ao mez, com firmas á contento: quem os quizer dar annuncie.

☞ Preciza-se alugar hum escravo que seja bom trabalhador de enxada: quem o tiver para allugar dirija-se á rua Direita D. 5, ou a Praça da Boavista D. 21.

— Perdeo-se uma Carteira de algibeira de de a rua das Cruzes pela rua do Crespo, Colegio, pela praia do mesmo, pela rua da Praia até a serraria de Joaquim Pereira de Mendonça tendo 400$ e tantos mil reis em sedulas de 50$, 20$, 10$, 5$, 2$, 1$, assim como um bilhete de cobre de 4[illegible]$ reis, passado por João Manoel Pereira Geraldes Junior a qual foi perdida no dia 10 a noite, das 7 oras as 9 qualquer que achar a queira restituir se gratificará generosamente e poderaõ fazer ao mesmo Mendonça na rua das Cruzes D. 7.

Quem tiver para arrendar hum sitio ou mesmo casa com quintal ainda que seja pequena, por ser para pequena familia sendo perto da praça; por 6 ou 7 mezes: annuncie, ou dirija-se a rua da Cruz no Recife casa n. 17.

Aluga-se por anno, ou para a festa somente uma casa, ou pequeno sitio no lugar da Passagem da Magdalena, e que tenha o banho perto: quem o tiver dirija se ao segundo andar da penultima casa defronte do Trapixe Novo.

☞ Troca-se um armasem de socar assucar com todos os seos pertences em lugar mui proximo ao embarque, e com mil e duzentas barricas, a maior parte levantadas: na loja de Francisco Augusto d'Azevedo e Silva, rua do Cabugá.

☞ A pessoa que precisar de uma criada Europea de 40 annos de idade para o serviço de uma casa, muito fiel e capaz de desempenhar bem o seo officio: dirija-se ao Atterro da Boa-vista venda D, 19 q' achará com quem tratar.

Roga-se ao Snr. Thesoureiro da Loteria do Livramento que se acaso tiver sahido algum premio no bilhete n. 4546, assignado nas costas por Manoel de Sousa Castro tenha abondade do naõ pagar se naõ ao dito dono porque o dito bilhete lhe furtaraõ de dentro de uma Carteira e por cujo motivo faz o presente annuncio para que chegue a noticia a quem o furtou.

☞ Na noite de 26 do mez passado na occasiaõ em que passava o enterro do fallecido Sr. Antonio Marques da Costa Soares, se achou na rua da Cadeia do Recife defronte das casas do Sr. Joaõ Maria Seve um leque; a quem lhe fartar pode procurar na loja da mesma rua n. 45 que dando os signaes lhe será entregue.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de hontem, quizer comprar uma barretinha para G. N., dirija-se a rua de S. Theresa casa junto a obra da mesma Igreja.

☞ Furtarão na noite de 2 para 3 do corrente ao sitio do Jardim em terras do engenho Buranhem, do termo do Cabo um mulato, um muleque, e um cavallo o mulato chama-se Paulo com idade de 40 annos, alejado d'ambas as pernas, que so anda de moletas, official de carpina, e de sapateiro, e toca viola; o muleque he crioulo por nome Francisco com 16 a 18 annos de idade, cheio do corpo, com pouco crescimento, e leva uma ferinha na perna; o cavallo he rusio pedrez grande, novo, tem uma marca, ou cicatriz em um dos quartos, os cascos das mãos grandes e feios: será recompensado quem entrega-los a Manoel Mendes Camara no mesmo sitio, ou ao Doutor Madureira na Cidade do Recife, rua das Trincheiras D. 24.

☞ Precisa-se de alugar uma preta para o serviço de uma casa de pequena familia, quem a tiver annuncie.

☞ Quem tiver brides do porto, annuncie, que se lhe pagaraõ a dois mil rs. cada uma, e se compraõ de 50 a 60.

☞ Convindo ao abaixo assignado evitar questões Judicias para o futuro, previne ao publico, que pessoa alguma contrate com Joze Joaquim da Costa, e sua mulher Delfina das Chagas Ximendes, sobre parte, ou todo da herança que teve este por intermedio de sua mulher, do fallecido Joze Francisco das Chagas Ximendes, visto haver sobre este objecto acçaõ em Juizo.

João Manoel Ribeiro de Couto.

☞ Aluga se 2 muleques para o serviço de casa, e dois pretos para o serviço de enchada; quem os pretender annuncie.

☞ Aluga-se uma boa casa com grande quintal, em Olinda, na rua do Amparo D. 31 quem a pretender a dirija-se a rua do Vigario n. 16.

☞ Quem precisar de roupa ensaboada de toda a qualidade; assim como engommar com muito asseio e perfeição, dirija-se a rua da Horta D. 47, na mesma precisa de alugar duas pretas.

☞ Da-se 400$000 rs. a premio sobre pinhores, ou firmas acontento: atraz do Corpo Santo n. 35 no 3.° andar se dirá quem os da.

☞ Quem precisa de 500$000 com hypotheca em um sobrado, livre e desembaraçado, dirija-se ao pateo do carmo quina da rua de Hortas D. 1, se dirá quem da.

☞ O abaixo assignado, previne ao Sr. Thesoureiro da Loteria a beneficio das obras da Igreja de N. S. do Livramento, que saindo premiado o meio bilhete numero 8015, não pague a outrem, senão ao mesmo abaixo assignado; pois que tendo dado gratuitamente enteresse em metade do mesmo, a Maria de Jezus, esta sahindo de casa, o levara, no qual tem no verço o nome de ambos.

Candido Joze de Salles.

No pateo de S. Pedro D. 5. precisa-se de um caxeiro portuguez, e que tenha chegado a pouco, para venda.

Precisa-se de 250,000 rs. a premio dando-se firmas acontento; quem os quizer dar annuncie.

Precisa se de dois officiaes de sapateiro, que sejão escravos, ficando se responsavel pelo o importe do seu trabalho: na rua do Livramento loja de encadernador D. 6.

Na rua Direita D. 54, precisa-se de um cosinheiro, para hir para o sertaõ, cosinhar a um Vigario.

Precisa-se de uma ama de leite, q' não tenha criança: no pateo da Matriz de S. Antonio no segundo andar do sobrado D. 5.

Freta se para qualquer porto da Europa (com preferencia para o Mediterraneo) a muita veleira Escuna, Lora Nelson, Capitão J. B. Irist, de 84 tonelladas; quem a pretender, dirija-se ao escriptorio de Smith e Corbett, na praça do Commercio.

Aluga se um sitio a margem do Capiberibe, por tempo de dois mezes: no principio do aterro dos affogados no 1.º sobrado.

Quem tiver um sobrado ou casa terrea para alugar, que seja no pateo da Penna até a pateo do Paraiso, de 8 a 12 mil rs. annuncie.

Da-se 100.000 a premio de 2 por cento ao mez, com penhores ou boa firma; quem os quizer annuncie.

Aluga-se um preto que entenda de padaria; quem o tiver dirija-se a padaria por detraz da rua nova no beco defronte da Conceiçao dos Militares: na mesma vende-se uma escrava de 20 annos de idade, cosinha o diario de uma casa, ensaboa, e cose.

LEILÃO.

De uma porçaõ de macame, vergas, e varios utencilios do naufragado Brigue Adamastor, que tem de se arrematar impreterivelmente por conta e risco de quem pertencer, hoje 17 do corrente, em o armasem n. 4, junto ao Corpo Santo.

NAVIOS A CARGA.

Para o Ceará

Segue impreterivelmente em 25 do corrente, o Patacho Saraiva, ainda pode receber pouca carga e passageiros, para os quaes tem excelentes commodos; trata-se com Santos Braga, rua da Moeda n. 141, ou com o Capitaõ a bordo do mesmo, ancorado defronte do Trapiche do Vianna.

COMPRAS.

Uma cabra (bicho) parida de poucos dias, e com bom leite: na rua do Livramento loja de encadernador Decima 6.

Dois milheiros de tijolos velhos de alvenaria grossa, batida, ou de ladrio comprido, e mesmo alguns partidos ao meio, sendo tres por um, e a 10 rs. cada um: quem os tiver annuncie.

Um boi manco para carrosa, e em boas carnes: na rua Direita D. 54.

Potes vasios de graixa, o troca se por cheios: na rua por detraz da Matriz de S. Antonio, na Fabrica Brasileira numero 97.

VENDAS.

Lista dos numeros premiados da Loteria a favor das obras de N. S do Livramento, que sahirão hontem, a 40 rs. nos lugares seguintes: no Aterro da Boa-vista Botica de Joaquim Joze Moreira D. 40, Praça da Independencia loja de Livros n.º 37 e 38, rua do Livramento loja de encadernador D. 6, rua do Rosario estreita loja de miudesas D. 34, rua do Colegio Botica D. 5, no Recife rua da Cruz por detras do Corpo Santo venda numero 32, em Olinda rua de Mathias Ferreira numero 40, e nesta Typografia. Os destribuidores do Diario tambem as tem para vender.

Um cavallo muito novo, preto, carregador baixo até meio: na rua do Livramento loja de encadernador D. 6.

Friot, sciencia do publicista Storch, economia politica; Smith, riqueza das Nacões; tudo pelo preço por que vierão: em Olinda, rua do Amparo venda D. 66.

Uma negra crioula, de 15 annos de idade: na rua velha D. 91.

Ou arrenda-se um sitio na estrada do Arraial com casa nova de pedra e cal, toda invidraçada com duas salas quatro quartos casa para pretos estribaria, para 3 cavallos e quarto para feitor 45 peis de coqueiros, 300 pes de larangeiras, muito ja inxertados outras muitas arvores de fruta como jaqueiras anonases e muitos pes de cajueiros, toda a frente do sitio sercada de limão, sercado separado do pumal para 8 vacas de leite de verão e inverno capoeira grande de tirar lenha uma baixa plantada com mil, e quinhentas covas de mandioca e mandioqueira: no aterro da Boa-vista loja nova de celeiro.

5 escravas crioulas, de idade de 20 annos, cozem liso, engomão liso, e cozinhão o diario de uma caza: na rua Direita, casa D. 11 por cima da botica de Ignacio Neri da Fonceca, das 6 horas as 9 horas da manhaã, de meio dia as 3 horas da tarde.

Uma escrava de idade 14 a 16 annos propria para mucamba com algumas habilidades: na loja do Herculano Joze de Freitas.

Boa farinha do Rio de Janeiro a bordo da Sumaca Aurora ancorada na praia do Colegio, assim como panno de algodão para negros de Engenho, trataço com Santos Bragas, rua da moeda n. 141.

Superiores brincos de filagrãs para Senhoras excelentes flores de ouro, e prata para cabello de Senhoras a libras de prata velha fina moeas oitavas de ouro velho e 20 barris com agoa-ardente branca muito boa e clara na padaria de João Lopes de Lima: na rua de Peixoto das 5 Pontas.

Muito boa telha, tanto na olaria como posta na obra: na praça da Independecia loja de sirigueiro D. 10.

Lapim de superior qualidade na loja do Senhor João Maria Seve: na rua da Cadeia.

Brincos, e pulceiras de brilhantes e diamantes, trancilim, butões de camiza, rozetas, aneloes tudo trabalhado a filagran, magnificante variado em gostos alfinetes de peito com os seus competentes cordoens, crouhas de massa, e tartaruga do ultimo gosto para com mais facilidade as Senhoras prepararem os cabellos chegados ultimamente de França, saijas de seda preta liza, um completo sortimento de pescocinhos de fió de linho de gostos modernos, chapeos de sol de seda para Senhoras, e para meninas, meias e luvas de seda para Senhora tantó pretas como d tas para homem, assim como pintadas de todas as'cores, e de ultimo gosto, um belo sortimento de fitas de chamaloto de todas as cores para cintos, carteiras muito ricas da algibeira, e tambem para sedulas bicos muito finos de toda as larguras, sapatos de setim, de duraque e marroquim, um riquissimo sortimento de Profumarias e outros muito objectos proprios para o adorno e enfeite de belo sexo, por serem de muito bom gosto, e tudo por preço commodo na loja da rua do Crespo D. 6 lado do nacente.

Uma flauta preta de 6 chaves: rua do Gabugá, loja de Manoel Duarte Ferrã.

O engenho Cotia, sito na Comarca de Goianna de muito boas terras proprias para criaçao de gado por ter agua nativa para o mesmo fim, vende-se barato a dinheiro, e selor a prazo com sigurança por se ter de remeter o dinheiro a quem hoje pertence, os pretendentes dirijão-se a fallar com José Pereira da Cunha na rua da Cadeia dentro do Recife.

Uma mobilha de angico, composta de 12 cadeiras, duas banquinhas, um sofá, e uma cama com colxão e travesseiro; quem a pretender annuncie.

Um negro angico, propro para qualquer serviço braçal, e trabalha mui bem de enchada; e um moleque optimo para a predender qualquer officio: na rua da Madre de Deus em casa do Sr. Gonsallo Joze da Costa, dira' quem vende.

Dois moinhos de moer tabaco, os quaes forão feitos pelo mesmo mestre, que costuma faze-los para a fabrica de rapé de Lisboa: Rapé a immitação do Princeza de Lisboa: na rua da Cadeia do Recife casa n. 63.

Uma canoa de conduzir area, com um anno pouco mais ou menos de feita, pela rasaõ de sahir pequena: em o deposito d'agoa e padaria junto a casa da Opera, aonde ha tambem para vender, um tanque para deposito de qualquer liquido, he de tabca de custado de vinhatico, e mui bem construido.

Uma cadeira da Bahia com pouco uzo: na rua da Penha D. 7, segundo andar.

Um moleque crioulo, de 11 annos de idade: na rua do Crespo D. 12.

Um mulatinho de 15 a 16 annos proprio para page, e um negro de 28 a 30 annos proprio para trabalhar em enxada, e outro de 24 a 26 annos proprio para Olaria por saber o seo officio, e Genoeiro: dirija se ao beco da Lingoeta venda n. 4.

Uma preta vende na rua faz todo serviço, cosinha o diario de uma casa, engoma, cose: na rua da Senzala velha n. 51.

Uma escrava crioula de idade de 18 annos engoma, cosinha, lava de sabão cose, vende na rua; sem achaque: quem a pertender dirija se ao Atterro dos Affogados ao pé do viveiro do Muniz casa D. 17 que achará com quem tratar.

— Continuaçaõ da lista dos livros que se achão a venda em a rua das Flores casa ultima junto a Typografia Fidedigna, parnaso Lusitano, Lusiadas de Camoens, Arte de brilhantes vernises, Regras da vida virtuosa, Visitas ao Santissimo Sacramento, Manual Cristaõ, Logica em Portuguez por Coelho, Sermoens de Fr. Bento da Trindadade. Meditacoens de Christo por Bartolameu de Quintal, Novas observaçoens sobre os empregadores, E colla do Mundo, Obras do Marquez de Caracioli, sacrificio frustrado.

Luvas brancas para Guarda Nacional, e amarellas para cavallaria a 480 reis o par: na rua do Cabugá loja de miudesas ao pé do Snr. Bandeira.

Sacas com farinha de boa qualidade, do Rio de Janeiro, e com um alqueire da medida velha, pelo preço de 4800 reis cada: na Praça da Boa-vista sobrado D. 7.

Uma cadeira nova, de bom gosto e uma caixa para guardar a dita: na rua Direita no 3 andar do sobrado D. 13.

Bixas pretas chegadas no ultimo Navio de Portugal, por preço commodo: no Atterro da Boa-vista D. 19.

Uma escrava muito boa, sem vicio e nem achaques, para fora da terra ou para Engenho a vista do comprador se dirá por que se vende: na rua do Livramento D. 9.

Um moleque de 8 a 10 annos proprio para a prender qualquer officio no Atterro da Boa-vista D. 19.

Uma venda defrente do Rosario da Boa-vista: na Praça da Boa-vista D. 9.

Um negro moço, bonita figura, fiel, e bom canoeiro: na rua do Calcereiro indo pela rua de S. Theresa no 1.º sobrado, das 8 as 10 da manhãa, das 4 as 6 da tarde.

Patacoens velhos, Brasileiros, e pesos colunarios: na Botica D. 7 da rua do Rosario larga.

Trez escravos, uma escrava de 20 annos, cosinha, engoma, cose, uma molatinha com as mesmas habilidades, hum preto naçaõ, bom official de carpinteiro: na rua do Fogo D. 11.

Biscoito e bolaxinhas doce com manteiga, e biscoito d'agua, de superior massa para chá; na casa de pasto da rua dos Quarteis D. 11.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 26 de Julho de 1837, quarta feira as 10 oras da noite fugio um muleque crioulo de nome Manoel idade de 16 annos, altura quaze de homem de estatura baixa seco do corpo, bonito de cara olhos redondos rosto um tanto comprido não de mais peis compridos e secos com alguma marca de bixos; pernas finas muito porco de ropa pois que mija na cama todas as noites e julgo ter ido para essa praça do Recife embarcado em uma barcassa e que portaria nestes 8 dias.

Fugio no dia 11 do corrente uma preta crioula, alta, e peijada; quem d'ella souber, dirija-se a venda de beco da Gloria.

No dia 16 de Julho do mes passado fugio um negro por nome Vicente do gentio de angola estatura ordinaria olhos grandes natis groço falto de um dente na frente pernas arquiadas pes a papagaihados um dedo da mão sem cabeça falla descansado com o andar tambem descansado qualquer pessoa q' dalle souber ou o prender dirija-se no forte do matto: rua do Amorim casa n. 107 que será recompensado do seu trabalho.

No dia 7 de Agosto deste corrente anno fugio um negro de nação angico alto boa figura a qual reprezenta ter pouco mais ou menos 20 a 22 annos com estes signaes os pes groços cara gorda cabeça rapada de pouco tempo camiza de baeta em carnada e calsas de estopa qualquer Capitão de campo, o poderá pegar e o levar o beco da Lingueta n. 4 que se á bem recompensado.

Benedita crioula, cor muito preta, estatura regular, cheia do corpo, proxima a parir; levou vestido de chita com pintas, e pano preto; os aprehendedores levem-a a rua estreita do Rozario D. 20, que serão generosamente recompensados.

A 4 de Agosto fugio huma preta por nome Roza, com os signaes seguintes: de Naçaõ, idade de 20 a 22 annos, peitos em pé, anda ligeira, falla hum tanto atrapalhada, por cauza de fallar de preça: os aprehendedores a levem a rua do Crespo Loja D. 12, que terão 10$000 rs. de gratificaçaõ.

No dia 11 do corrente Agosto fugio hum escravo de nome Joaquim, Naçaõ Cabinda, estatura regular, seco do corpo, rosto descarnado, olhos encarnados, e cor hum tanto fula; arrasta alguma cousa da perna esquerda, e tem o tornozello da mesma hum tanto groço: levou vestido calça de cazemira sinzenta, camiza de chilla azul, e chapeo de seda preto; o qual tem a marca de ter tido fumo (mas a roupa não devê servir de regra perque o mesmo Escravo tendo levado outras differentes pessas a póde ter mudado): qualquer Sr. Capitão de Campo o podera aprender e levar a loja da rua da Cadeia do Recife n.º 45, aonde será gratificado de seu trabalho. Declara-se que he escravo de Joaquim Gonçalves Cascaõ, e que já esteve na Provincia do Rio Grande do Sul.

No dia 28 para 29 do mez fugio um preto de angola ja velho de nome Joaquim Bumbondo com camiza azul de riscado ja velha e siroula de algudão, seco do corpo, com uma vilida no olho e uma ferida na junta do pé com marca de reio, nas costas cujo preto ocupava-se em vender pão e andava primeiro de ferro ao pescoço e depois no pé no dia em que se mandou tirar o ferro fugio sem motivo algum a pessoa que o pegar leve o a padaria e refinação nova do Forte do matto D. 43 que será pago do seu trabalho.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio Sahido no dia 16

HAMBURGO; Patacho Hamburguez, F. Capitaõ P. Petersen, carga varios generos.

PHILADELPHIA; Brigue Americano Rosalba, carga varios generos.

PERN. NA TIP DE M. F. FARIA — 1837